

---

# Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica

---

**José Pastore**

**Universidade de São Paulo**

**6 de novembro de 2006**

---

# Especificidade da formação profissional

- Tarefa complexa:
  - Exige íntima interface entre escola e mercado
  - Os fatores de sucesso:
    - Foco (pontaria): não basta acertar na primeira
    - Agilidade: mudar o mais depressa possível
    - Estabilidade: ter recursos para fazer e mudar
  - Importância dos conhecedores das tecnologias e sistemas de produção
-

---

# Modelos básicos

- Modelo I - O Estado tem papel indireto
    - Exemplos: Inglaterra, EUA, Japão
  - Modelo II - O Estado planeja, organiza e controla a formação profissional básica
    - Exemplos: França, Itália, Suécia
  - Modelo III - O Estado organiza as bases e as empresas orientam a execução
    - Exemplos: Alemanha, Suíça e Áustria
-

---

# Modelo brasileiro

- Híbrido: Estado + Setor Privado
  - Estado mantém rede própria (modesta) de escolas sob administração direta
  - Setor privado mantém rede ampla sob administração dos empresários
  - Financiamento garantido por:
    - Orçamento (setor público)
    - Contribuição específica (setor privado)
-

---

# Participação dos empresários

- Modelos variam, mas estão sempre presentes
  - Muito importante no nível das escolas
  - Garantia do foco e agilidade
  - Não investem voluntariamente na formação básica
  - Efeito “carona” - bem público
  - Investem nos treinamentos específicos
-

# Fugaz equilíbrio entre demanda e oferta

- Quanto mais longe da empresa, menos pontaria
- Administradores públicos demoram para conhecer as tendências das tecnologias
- Administradores não sofrem sanções ou perdas quando não atendem as necessidades
- Mecanismos complexos e muito altos na hierarquia não guardam foco e agilidade

---

# Descasamento entre oferta e demanda

- Importante evitar.
    - O erro custa caro
    - Prejudica os trabalhadores
    - Tira competitividade das empresas
    - Retarda crescimento econômico
  - Descasamento ocorre quando os mecanismos são demasiadamente complexos
-

---

# A natureza do ajuste necessário

- Quantitativo:
    - quantos mecânicos serão necessários?
  - Qualitativo:
    - Que tipo de mecânicos?
  - Conteúdo dos cursos, métodos, competência, zelo, são essenciais
    - E precisam ser monitorados, cobrados e valorizados ou punidos
-

---

# Participação dos Trabalhadores

- Em muitos países contribuem com um percentual do salário
  - Maior eficiência na discussão de programas no nível das escolas
  - Interface com empresários e tecnologias
    - Percepção de necessidades pessoais
    - Levar preocupações ao planejamento nacional
-

---

# A força da simplicidade

- Instituições desse tipo precisam estar perto do trabalho
  - Precisam ser de simples administração e decisão muito rápida
  - Evolução das tecnologias: década de 70 até hoje
  - O que é uma boa instituição?
-

---

# Mais informações

- Maria A Ducci, “Financing Vocational Training in Latin America”, Genebra: OIT, 1991
  - Thomas L. Friedman, O Mundo é Plano, Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2005
  - José Pastore, As Mudanças no Mundo do Trabalho, São Paulo: Editora LTR, 2006
  - [www.josepastore.com.br](http://www.josepastore.com.br)
-